

Ô
TAMO
JUNTAS!

Justiça Restaurativa nas Varas de Violência Doméstica

*Assessoria Multidisciplinar Para Mulheres
em Situação de Violência.*

Apresentação

- Organização não governamental
- Assessoria Multidisciplinar a Mulheres em Situação de Violência em 18 (dezoito) Estados do Brasil (BA, SE, AL, PE, CE, RN, PI, MA, PA, AM, DF, MG, ES, SP, RJ, SC, RS e PR)
- Número estimado de atendimentos: superior a 5 mil através de whatsapp, facebook, e-mail e instagram, sendo dúvidas, orientações, encaminhamentos, acompanhamentos e prosseguimentos nas demandas
- Em Salvador temos 110 (cento e dez) casos ativos no momento

Varas de Violência Doméstica e Familiar

- Lei Maria da Penha
- Competência híbrida
- MPU
- Ação Penal

Justiça Restaurativa

- Ciclos de cultura de paz para a solução de conflitos
- Paradigma não punitivo com vistas a reparação de dano causado às partes envolvidas (Vítima, ofensor e comunidade) e quando possível a reconstrução de relações rompidas.

O que significa para você pensar que existe uma resolução junto ao Conselho Nacional de Justiça para que nas Varas de Violência doméstica e familiar seja implantada a Justiça Restaurativa?

Relatos assistidas

Vão ter muitas mulheres que vão continuar vivendo no sofrimento.
(M.C.)

Ciclo de paz...os homens não estão respeitando a mulher, imagine fazer mediação...conversinha de paz, me poupe, gostaria que a lei fosse ainda mais dura sem direito a nada e que todos os processos tivessem condenação dura...e que a Lei Maria da Penha fosse realmente cumprida. (E.M.)

Mediar a violência por si só é um paradoxo. Como pode "negociar" um direito humano fundamental, a integridade física, psíquica e patrimonial. (R.F.R.M.)

Relatos assistidas

Difícil , desafiador!! Acho que nas varas de violências e na justiça que trata a mulher como vítima , negociação com ciclos de paz inviável! Quando chegamos para dar entrada acabou a razão, o equilíbrio e não será lá que irá desfazer as atrocidades praticadas pelos homens!! Deformação de caráter não cessar lá em varas!! É desumano e proporciona massacre com nós mulheres!! Caminhar e quem sabe perdoar o que aconteceu pode acontecer , para melhorar nossa reforma íntima e mental, mas não significa que é preciso conviver com eles , pelo menos o meu caso distância é bem vinda e preso por isso. (L.R.)

Relatos assistidas

Não há como existir mediação de conflito com quem não nos ouve, para quem nos culpa por simplesmente sermos quem somos e mesmo não sendo o que querem não nos deixam ir embora. Para quem bate como se estivesse batendo em um saco de pancadas porque sentiu vontade ou pq criou na cabeça dele uma história onde a justificativa de tais atos só existe lá e não é real. Onde o erro é unilateral, e só vem da mulher. Há que existir punições mais duras não mediação de um conflito que é criado por um ser somente. Temos nossas vidas e direitos roubados e somos tratadas como se fossemos mercadorias adquiridas por eles, sem direito de pensar, sentir ou questiona-los. Apenas obedecê-los, não nos é dada outra opção. Caso esses ciclos de paz sejam aceitos, acho que só vai fazer com que a gente se sinta ainda mais insegura e com mais medo de denunciá-los. Porque só quem passa por esse terror sabe o que é feito com o nosso psicológico, como é nos ver a cada dia a um passo de morrer. É um absurdo, acharem que pode ser feito acordo de paz com o nosso torturador, estuprador, sequestrador ou assassino. (F.R.S.)

Relatos assistidas

Sinceramente uma grande merda!!!! Eu me sinto revitimizada, eu quero q meu agressor pague pela violência que ele cometeu contra mim... até porque se chegou o nível de ele ameaçar a minha vida, me agredir me machucar é porque não têm mais o que se conciliar! Já chegou ao extremo... Vejo essa justiça conciliatória como uma meio de o agressor ficar impune. Normalmente a mulher que procura ajuda da justiça já sofreu outros episódios de violência já tentou de todas às formas conciliar e negociar a não agressão com o companheiro em casa. (M.H.M)

Eu acho q isso não vai adiantar nada! E Ainda intimidada a mulher por estar vendo o agressor. Eu mesmo não ia querer, porque eles são muito sonsos então isso não dá em nada. (C.F.L.B.)

Relatos assistidas

Super discordo, isso revitimiza e humilha. Eu vi a delegada chamar uma mulher de louca pq foi assediada por um empresário onde ela colocou currículo. É só um exemplo de como isso só prejudica a mulher vítima das várias violência. O abalo psicológico não tem tamanho. Isso só servirá para reafirmar os ditos machistas de q somos loucas, histéricas e vingativas. Quando só quero viver como merecemos e como e direito nosso. Sem violência. Além de q num caso desse o agressor aí vai "ter cumprido sua obrigação " com a justiça e nos q sofremos veremos ainda mais impunidade do q já existe. Desculpe falar tanto. É q isso me irrita. Tudo feito para aliviar para os homens. As mulheres vão denunciar ainda menos sabendo dessa possibilidade. Eu mesma quase desisto na deam qnd fui para o serviço social e ainda vi uma assistente social fazendo mediação desse nível. (P.C)

Como se eu fosse a culpada por não ter paz em casa. Não preciso de mediação. Preciso de separação e justiça. Leis que me resguardem e apoio para denúncias. Tratamento digno e justiça. Acima de tudo. Separação, proteção, paz, justiça. No mínimo um insulto. É isso o que eu acho, é me colocar no mesmo patamar do agressor. (K.K.)



Contatos:

Site: www.tamojuntas.org.br

Email: tamojuntassempre@gmail.com

Whatsapp: 71 99185-4691

Facebook: TamoJuntas